

MATERNAGEM EM ASILAMENTO¹

NASCIMENTO, Márcia Regina Aparecida do²
DOSSENA, Angelini Lucca; SILVA, Eliana Caetano³
CARNEIRO, Nancy Greca de Oliveira⁴

RESUMO: Pacientes asilares são pacientes cujo sistema de trocas com a sociedade foi rompido e a vida relacional restringe-se às relações que ainda mantém no interior da vida institucional. Encontram-se em estado de grande dependência devido a permanência prolongada no hospital, e acabam por desenvolver um condicionamento cultural próprio da vida manicomial. Neste processo vão aprendendo modos de viver que com o tempo vão se automatizando de acordo com a capacidade adaptativa de cada um, mas que, pelo condicionamento imposto a todos, terminam por compor um conjunto mais ou menos uniforme de autômatos e nunca de sujeitos sociais, com vontade e liberdade própria. O projeto teve como objetivo, proporcionar melhor qualidade de vida para esses pacientes que se encontram vulneráveis, não só por uma condição biopsicossocial, mas principalmente por necessitarem de uma assistência constante que as submete na dependência direta do outro. Este projeto é voltado à assistência em saúde partindo de aspectos como subjetividade, continência, cuidados aos dependentes e construção de certa autonomia. Pacientes que fazem uso restrito, por vezes quase inexistente da palavra, para expressar e comunicar suas intenções e desejos, que mostram o quanto a presença de um outro ao seu lado pode ser de puro horror, muitas vezes não suportando um olhar ou uma fala a eles endereçadas. Com isso

¹ Trabalho apresentado no Pôster apresentado no XXVIII Seminário de Psicologia Aplicada da PUCPR, em 20 de junho de 2011.

² Acadêmica do curso de psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, responsável pela apresentação do trabalho no XXVIII Seminário de Psicologia Aplicada, em 20 de junho de 2011.

³ Acadêmicas do curso de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, componentes do trio de estágio.

⁴ Professora do curso de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, responsável pela orientação de estágio no campo da Psicologia da Saúde.



II Congresso de Humanização
I Jornada Interdisciplinar de Humanização

Curitiba, 08 a 10 de agosto de 2011.

Realização:



Apoio:



Apoio:



surge uma questão: como construir uma direção de trabalho clínico com estes sujeitos, que têm uma forma tão particular de estar no mundo? E ainda: qual o tratamento possível para estes sujeitos que fazem uso precário da fala, no processo de comunicação e interesses? Surge assim a idéia do projeto “Maternagem”, pois a esta está implícita em qualquer atuação que envolva situações de regressão e fragilidade, em que o foco de atuação esta na construção de vínculo e no empréstimo de recursos efetivos e simbólicos que o sujeito não possui. Este projeto teve sua construção e condução, orientados pela psicanálise e, suas atividades se aproximam da atuação da função materna, pois na Maternagem precisa-se exercer a função da mãe enquanto Outro primordial tomar o paciente em seus cuidados, dando sentido aos seus sons, gestos, movimentos, gritos. Os resultados demonstram que 5 (cinco) pacientes participantes do projeto 2 (dois) destas pacientes responderam afirmativamente a proposta terapêutica a elas ofertadas. Denota-se então que a subjetividade e o tempo de resposta de cada paciente devem ser considerados, bem como que os cuidados não devem estar restritos a um só cuidador. Propõe-se, que a interpretação e o manejo voltados a estes pacientes se inscrevam na oferta de um ambiente constante e especializado, de modo que o paciente possa vivenciar uma Maternagem suficientemente boa e se descolar da situação de fracasso ambiental sofrido nos períodos iniciais de seu amadurecimento. Concluí-se a necessidade de capacitar profissionais da área de saúde como agentes de Maternagem, na intenção de provocar um efeito multiplicador e unificado, beneficiando assim pacientes na condição de asilares ainda existentes na Instituição.

Palavras-chave: paciente asilar, maternagem, psicanálise, função materna.



II Congresso de Humanização I Jornada Interdisciplinar de Humanização

Curitiba, 08 a 10 de agosto de 2011.

Realização:



Apoio:



Apoio:

